

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Joaquim dos Santos Granda

## ASSIGNATURAS

Um anno	1.500
Seis meses	800
Brasil, anno	1.500
África, anno	1.300
Nossos avulsos	500

Associação-se as obras das quaes se reciba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originaes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

# TRABALHAR

Nós todos, portuguezinhos da costa, estamos ha muito habitua los.—creio que já até na condessa maternal—a não nos importarmos com a situação nacional e apenas a discutir politica de campanario, cantar o fadinho, correr atraz de foguetes e deixar-nos entusiasmar ou por palavras sonoras ou por deliciosa musica.

Porem, de mistura temos um pessimismo latente, constante, invejavel a ponto de quando se nos apresenta um negocio bom para o paiz, ou uma iniciativa capaz de o ajudar a prosperar, nós, portuguezinhos da costa, encolhemos os ombros e plangentemente, como um dobre de finados, ou sornamente, como encarnação da Preguiça, dizemos logo—isso não dá nada—sem mesmo cuidarmos de estudar a questão.

Disto e de tudo o mais é que nos vem esta affitiva situação em que nos debatemos e que não vejo forma possivel de debelar, atendendo ao que acima fica.

Não temos industria, não temos commercio exportador, portanto, não temos dinheiro e, principalmente, não temos energia.

Abunda-nos contudo, desprezimento, incoerencia e esperanza eterna na vinda dum Messias.

Ora não é, nem será, um homem que nós poderá salvar de cair no precipicio em que já há muito rolamos, por mais esforços que esse homem faça, por melhor boa vontade que ele possua.

Quem pode salvar a nação somos nós todos que formamos a propria nação.

Embora as oito horas de trabalho, trabalhemos dentro dentro d'elas afincadamente e com boa vontade e de pensamento fixo na necessidade colectiva, certo todos produzirão tanto como se dez trabalhassem.

Mas o problema não se resolve só com o trabalho; é necessario aliar-lhe energia, senso e iniciativa.

Outro qualquer articulista nesta altura diria o que fazem os povos de alem fronteiras,

citando-nos a França, a Inglaterra, etc.

Não é preciso.

Quem tem juizo não necessita guiar-se pelos exemplos estranhos e basta olhar para os males que o assoberbam, para os perigos que o assaltam.

O nosso mal é a preguiça; a nossa doença denomina-se *deixar correr*; o perigo é um belo dia naufragarmos sem que nem Deus nos valha.

Não temos credito e é justo que assim seja, pois nunca ninguem ajudou quem come e gasta, enquanto tem e pede esmola quando tudo se evapora.

Optimistas ha que dizem ser a nossa situação ainda remediavel.

Sim! Remedeia-se pelo trabalho, vencer-se-ha pelo trabalho, pelo trabalho tudo se conquista, mas em Portugal quem trabalha?!

O homem do campo,

De resto trabalha o «batoiteiro» em recolher o que o ponto perde; trabalha o politico de nenhum talento; trabalha o mandrião procurando a maneira de ainda fazer menos; o *trabalhador* em produzir nada e tudo assim.

Certo homem de iniciativas arrojadas, mas pobre, procurou um rico para que o ajudasse a explorar uma empresa de lucro certo e rendoso juro.

Explicou-lhe que a dita empresa era agricola e que podia em grande parte interessar o paiz.

Responde o «El-dorado» humano:

—Uma empresa agricola?!

«Não me serve!... Julguei que você me propunha montar uma casa de batota»... Edificante.

E está assim, por nosso mal, todo o paiz, dormindo regalado o sono dos justos e batoteando, trapaceando com a sua propria fome.

Degraçado paiz, negro futuro.

Wladimiro d'Almeida

## Conselheiro Simões Baião

Está entre nós desde o passado domingo este nosso respeitabilissimo amigo que, como de costume, se hospedou em casa do ex.º sr. dr. Manoel de Vasconcelos, seu antigo condiscipulo e velho amigo.

O sr. Conselheiro Simões Baião que conta no nosso meio geraes sympathias tem sido muito cumprimentado pela elite desta villa, tendo passado a maior parte das noites no Club Figueiroense, onde os respectivos socios, recrutados entre o que Figueiro conta de melhor, muito apreciam o seu fino convívio.

## Milho e assucar

A' hora a que escrevemos já se devem encontrar neste concelho 25 sacas d'assucar estando tambem já a ordem da Camara mais 70 sacas do mesmo genero, ou sejam ao todo 7125 kilos de assucar que veem abastecer os nossos mercados por preços sensivelmente inferiores a aquellos por que se estava vendendo o pouco assucar que apparecia no mercado.

Por outro lado devem estar a chegar a esta villa nada menos de dois wagons de milho de boa qualidade que tambem vae ser vendido ao publico por muito menos do que o estava comprando e que por isso mesmo hade fazer baixar e não pouco o preço de milho neste concelho.

São dois serviços importantes que a digna Camara Municipal acaba de prestar a este concelho sendo merecedora de todo o elogio pelo muito que assim concorreu para baratear o custoda vida dos seus municipes, que tem na verdade assumindo proporções desmarcadas, sendo poucas as bolças que sem grande sacrificio lhe podem fazer face.

## Medicos municipais

Segundo nos informam são de tal modo as condições em que a Irmand. de. da Misericordia se dispunha a concorrer para o desdobramento do partido medico deste concelho, que a digna camara não pode aceitar-lhas tendo certamente de lhe devolver a acta e as descabidas considerações,

A camara só lhe poderia aceitar esse concurso se elle fosse prestado, como se disse, nas condições em que o era quando foi da aposentação do medico dr. Adelino Lacerda. D'outra forma, isto é dado nas condições que se anuncia não ha meio algum de poder receber-se.

Mas não se apoquentem os nossos presados leitores e amigos que nem por isso deixarão de ter dois medicos. A digna camara já criou e dotou esses dois partidos mandando abrir desde já o concurso para um deles e só aguarda que se resolva definitivamente o caso com a Misericordia para mandar tambem prover definitivamente o outro concurso.

## Politiquices deploraveis

A attitude tomada no parlamento pelos democraticos chamados vermelhos, nas eleições das comissões parlamentares realizadas no principio da presente semana, com o começo da nova sessão parlamentar, é tudo quanto ha de mais deploravel e inconveniente, custando a crer que gente que se diz patriota e de cujas faculdades mentaes se não pode duvidar não medissem o alcance de tão desvairada attitude.

Como se sabe os antigos partidos Evolucionista, Unionista e Centrista, reconhecendo que era impossivel manter-se o «*statu quo ante*», que tomava insolúvel, dentro da ordem, o nosso complicado problema politico, poseram patrioticamente de parte antigos programas e afeições já criados, aplanaram divergencias e esqueceram até agravos antigos para organisarem como de facto organisaram um forte partido de governo, em que a republica pode confiadamente apoiar-se e em que o paiz pode depositar absoluta confiança.

E' claro que esse forte partido politico, a que foi dada a designação de Partido Republicano Liberal, contando embora no seu grenio, como é de conhecimento publico, o que de melhor nos resta em estadistas, não conta por enquanto com maioria parlamentar, visto não ter presidido ás ultimas eleições nem á data delas estar sequer organizado.

E', porém a força parlamentar mais importante depois da maria democratico e como tal

devia ter immediata representação naquelas comissões, se não se desse o que se deu, que todo o paiz decerto lamenta e que não pôde merecer senão repulsão a todas as consciencias justas.

Um grupo dessa maioria, esquecendo-se decerto dos superiores interesses da Patria e num destes gestos de politica de campanario que a todos revolva, afastou-se dos seus correligionarios para desdobrarem a favor dos chamados Populares e Socialistas, roubando ao Partido Republicano Liberal a representação a que por todos os titulos tinham direito!

Triste gloria a dessa gentel! Enquanto este pobre paiz se debate na mais terrivel crise que o tem tortorado e que ameaça subvertel-o duma hora para a outra; enquanto os antigos Evolucionistas, Unionistas e Centristas fazem o sacrificio de pôr de lado um passado brilhante para acudir a Patria e á Republica em perigo, esta gente que se dizem representantes do povo e Portuguezes por nascimento vão assim arrastando tudo isto sabe Deus para que insondaveis destinos!...

Sua alma, sua palma. O paiz que ponha os olhos no que se vae passando para poder um dia dar os seus agradecimentos a quem o merecer.

NOTA.—Depois de escrita a presente local soubemos que o incidente se resolvera satisfatoriamente; mas isso se d'algum modo nos satisfaz em relação ao caso presente, o symptoma que ele revela não deixa de nos desanimar em extremo.

## Festa dramatica

Conforme fôra anunciado, realisou-se no elegante salão-Teatro do club da nossa terra, no passado domingo, a recita em beneficio do estimado artista Joaquim dos Santos Granda.

Nela tomaram parte os nossos amigos, Guilherme Agria, Wladimiro d'Almeida, Manoel Leitão, Alvaro Santos e Ferreira Moraes.

A primeira comedia «Madurezas dum Velho» agradou, pela soubriedade e precisão do seu desempenho.

No segundo acto teve as honras o nosso amigo Wladimiro d'Almeida, pela graça

com que recitou os seus monologos e bem assim pelo mimo com que cantou algumas canções e violino por Guilherme Agria. Voz bem timbrada, muito vontade, como amador não desmereceu da gloria do artista, que é seu avô, o grande actor Joaquim d'Almeida.

No terceiro acto, sem duvida, o melhor subiu á cena a comedia «A' procura duma noiva».

Nesta o nosso amigo Guilherme Agria teve um papel difficiloso mas foi corretissimo no seu desempenho. As suas rapidas transformações, e o seu trabalho admiravel grandearam-lhe merecidos aplausos.

A Manoel Leitão, foi-lhe distribuido um papel a character, onde o simpatico artista demonstrou todo o talento que possui dum comico irresistivel.

E' assim que gostamos de o ver.

Ferreira Moraes, um novo que se esteriou agora, muito bem.

Tem qualidades que, aproveitadas, não desmerecerão das dos outros amadores.

A todos, a numerosa e selecta assistencia, fez uma quente e merecida ovação.

A orquestra, composta de oito figuras, sob a regencia do bemquisto e laureado professor João Antonio Semedo, executou varias trechos duma forma digna de aplausos.

Noite alegre e bem passada, deu-nos desejos que outras se repitam e a isso estimulamos o benemerito e simpatico grupo dramatico.

A seguir damos a conta do

Produto da Recita de 30 de novembro de 1919

Table with columns for RECEITA and DESPEZA, listing items like cadeiras, Geraes, Cordas e papel de musica, etc., with corresponding monetary values.

Total da receita 92\$68
Total da despeza 25\$71
Liquido 66\$97

Theatro (cedido gratuitamente). Prospectos e reclames (oferta do ex.º proprietario da tipografia Figueirense.

Agradecimento

O abaixo assinado na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer ao grupo de amadores e orchestra que se dignaram realizar a recita em seu beneficio no passado domingo. E' reconhecido tambem a todos que a ella assistiram ou para ella concorreram. Agradece tambem á Ex.ª Direção do Club Figueirense a cedencia gratuita da casa para este fim. D'um modo especial agradece aqui ao ex.º promotor d'esta recita reverendo padre Antonio Inglez.

A todos o seu reconhecimento.

Joaquim dos Santos Granada

Para os nossos pobres

Do Ex.º Sr. Augusto Severino da Silva, digno administrador do nosso concelho, recebemos 10 escudos para distribuirmos pelos nossos pobres, o que fizemos pela forma seguinte:

- Julião da Quelha
Viuva de José Fidalgo
Rosa Dias
Ana Topinha
Felisbela Carriça
Maria Dionizia
Viuva do Valentim
Maria Medeiros
Adelina Santarena
Viuva de Alfredo Medeiros
Maria Bragança (Viuva)
Maria Pequena
Maria Alegre
José Martins Carriço
Viuva de Antonio Simões d'Almeida
João Godinho
Adelino Francisco Bispo
Anonimos (2)
Maria de Jesus (Picareta)

Cooperativa de Consumo AVISO

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos, é convocada a assembleia geral a reunir-se no dia 7 do corrente por 14 horas para a eleição dos corpos gerentes.

Não comparecendo numero legal de socios, esta reunião terá lugar no proximo dia 15 p. das 12 horas, effectuar-se ha a eleição com qualquer numero de socios. O Presidente d'assembleia geral

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio, para o provimento do primeiro lugar de facultativo municipal deste concelho, com o ordenado anual de 55000 e pulso sujeito a tabela camara.

As condições do concurso estão patentes na Secretaria da Camara. Figueiró dos Vinhos, 4 de dezembro de 1919.

Pelo Executiva da Comissão Executiva o Vogal José Pedro dos Santos

ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos

de trinta dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, citando os interessados incertos que se julgarem com direito á herança de Custodio Nunes, maior, exposto, morador que foi no lugar da Marinha, freguezia da Graça, desta comarca, e falecido no lugar do Moinho das Mantas, comarca de Anção, no dia 23 de dezembro de 1916, no estado de solteiro e sem deixar qualquer disposição de seus bens, para no decendio, depois de findo o prazo dos editos, impugnaem o pedido feito por Maria do Carmo, solteira, moradora no dito lugar da Marinha, como representante de seu filho menor de nome Mancel, na ação de investigação de paternidade ilegítima, que com assistencia judiciaria e nos termos do Decreto de 29 de maio de 1907 move em nome de dito seu filho contra o Estado e quaesquer interessados incertos, afim de que o dito menor, que deu á luz em 10 de outubro de 1903, seja julgado filho ilegítimo e sucessivel do falecido Custodio Nunes, e por tanto seu unico e universal herdeiro legitimo; sob pena de serem desde logo definitivamente condenados, nos termos do artigo 4.º do citado Decreto de 29 de maio de 1907.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras, não sendo feriados pelas 12 horas, no Tribunal Judicial da comarca, sito no Largo do Municipio, da vila de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 19 de novembro de 1919. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Pereira de Carvalho

ANUNCIO

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio citando o interessado ausente em parte incerta da cidade de Santos, nos Estados-Unidos do Brazil, Abilio da Silva, solteiro, maior, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede neste Juizo por obito de sua mãe Maria da Silva, morador que foi no lugar do Fato desta comarca, e no qual é inventariante o seu viuvo Manoel da Silva, morador no mesmo

lugar sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento regular do inventario.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Novembro de 1919.

O Juiz de Direito
Pereira de Carvalho
O escrivão do 2.º officio
Fernando Guedes da Silva

ANUNCIO

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando o executado Daniel da Conceição Lacerda, atualmente ausente em parte incerta da cidade de Lisboa para no prazo de dez dias após os editos pagar no cartorio do escrivão que este subscrive a quantia de vinte e oito escudos e cinco centavos, custas e selos da presente execução ou nomear bens á pehora, importancia das custas e selos contados no processo de ação de divoreio litigioso em que é autora Leonia Mendes Pimenta e reu o citando sob pena de se proseguir nos demais termos da execução.

Figueiró dos Vinhos, aos catorze de outubro de mil novecentos e dezasseis. E eu Fernando Guedes da Silva, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
Pereira de Carvalho

ANUNCIO

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, Ignacio Alves Lameiras, menor pubere e Josefina Alves, menor impubere, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seus avós Joaquina Alves e João Francisco Junior, moradores que foram na vila de Castanheira de Pera sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento regular do inventario.

Figueiró dos Vinhos, 27 de novembro de mil novecentos e dezasseis.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Pereira de Carvalho
O escrivão do 2.º officio
Fernando Guedes da Silva

Anuncio

1.ª publicação

NO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e pelo cartorio do 3.º officio correm editos de 20 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os interessados incertos que se julgarem com direito á quantia depositada na Caixa Geral de Depositos, proveniente da expropriação amigavel que o Estado fez de varias parcelas de terreno para a construção da estrada de ligação do Coentral Grande com a estrada distrital n.º 120 e que lhe foram adjudicados por sentença de um do corrente mez, para deduzirem os seus direitos nos termos dos art.º 5.º e 6.º do decreto de 15 de fevereiro de 1913, cujas parcelas são as seguintes:

84 metros de terreno lavradio a Manoel Simões e mulher, do Coentral das Barreiras, no seu predio sito ao Pé, por 8\$40

170 metros de terreno lavradio a Ana Maria, viuva, do mesmo lugar, do seu predio sito ao Pé, por 20\$00

117,5 de terreno de mato a Albano de Barros e mulher, do mesmo lugar, do seu predio sito á Bonça, por 11\$40

198,80, de terreno lavradio a Isabel Maria, do mesmo lugar, do seu predio sito ao Choiso, por 35\$00

165 metros de terreno lavradio, a Clara de Jesus, viuva, do mesmo lugar, no seu predio sito ao Choiso, por 13\$50

Figueiró dos Vinhos, 10 de outubro de 1919.

O escrivão
Elisio Nunes de Carvalho
Verifiquei
O Juiz de Direito
Pereira de Carvalho

Clinica Dentaria

Protese Dentaria

O cirurgião dentista de Lisboa J. A. Mota, ex-assistente de A. B. Fugman, dentista Inglez na capital, tem a honra de oferecer a V. Ex.ª os trabalhos da sua especialidade.

Consultas diarias das 9 ás 13 horas

Desinfecção meticulosa de todo o material operatorio
Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Hospedado no hotel
João LULI
Encontra-se ás quartas-feiras na Castanheira de Pera.